

## **RESULTADOS 2020**

Outubro a Dezembro

*Telefonica*

---

## DESTAQUES DO 4T20

**Forte desempenho operacional da Companhia ancorado no propósito, cada vez mais latente, de 'Digitalizar para Aproximar' através da qualidade de conexão superior e excelência no atendimento ao cliente**

- Base total de clientes cresce **1,5% a/a** e atinge mais de **95 milhões** de acessos;
- Clientes FTTH somam 3.378 mil (**+36,3% a/a**), atingindo **248 mil** adições líquidas no 4T20;
- Acessos pós-pago crescem **3,9% a/a** e representam **57,1%** do total de acessos móveis, com *market share* de **37,7%** em dezembro de 2020;
- *Market share* móvel de **33,6%** em dezembro de 2020, **7,8 p.p.** superior ao segundo colocado;
- Cobertura 4.5G presente em **1.872 cidades**, além de **102 cidades** com FTTH lançadas em 2020, atingindo **266 cidades** cobertas.

**Crescente representatividade da Receita de core-business consolida a transformação do perfil de receitas da Vivo, criando perspectivas positivas para o futuro**

- Receita de *core-business*<sup>1</sup> já representa **88%** da receita total, **+4 p.p. a/a**;
- Receita de serviço móvel aumentou **2,1% a/a no 4T20**, sinalizando retomada dos níveis pré-pandemia;
- Receita de FTTH alcança **R\$ 896 milhões (+52,9% a/a)**;
- Receita de IPTV alcança **R\$ 313 milhões (+28,3% a/a)**.

**Digitalização e automação de processos suportam forte eficiência em custos**

- Custos Operacionais reduzem **3,4% a/a** no 4T20, em função da redução de custos comerciais pelas iniciativas de digitalização e automação e menores despesas relacionadas à pandemia do Covid-19;
- EBITDA totalizou **R\$ 4.877 milhões (+0,8% a/a)** no 4T20, com margem EBITDA de **43,6%**. Em 2020, o EBITDA atingiu **R\$ 17.733 milhões**, com margem EBITDA de **41,1%** no ano.

**Alocação otimizada de investimentos e gestão financeira ativa asseguram forte geração de caixa e diferenciada remuneração ao acionista**

- Investimentos de **R\$ 2.429 milhões** no 4T20, com foco na expansão da rede de FTTH e ampliação da qualidade e capacidade das redes de 4G e 4.5G;
- Fluxo de Caixa Livre atingiu **R\$ 9,6 bilhões (+12,6% a/a em 2020)**, refletindo gestão financeira ativa e eficiente alocação de investimentos;
- Distribuição de proventos de **R\$ 5,4 bilhões**<sup>2</sup> resultando em um *Dividend payout* de **113,6%** e *dividend yield*<sup>3</sup> de **7,0%**;

<sup>1</sup> Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

<sup>2</sup> Inclui dividendo proposto sujeito a ratificação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 15 de abril de 2021.

<sup>3</sup> Considera os valores deliberados às ações preferenciais até a unificação das classes de ações ocorrida em 23 de novembro de 2020.

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2020, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

A planilha com os dados está disponível no site de Relações com Investidores <http://www.telefonica.com.br/ri>.

## DADOS GERAIS

Consolidado em R\$ milhões	4T20	Δ% YoY	2020	Δ% YoY
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>11.193</b>	<b>(1,6)</b>	<b>43.126</b>	<b>(2,6)</b>
Receita Líquida Móvel	7.569	1,6	28.421	(0,9)
Receita Líquida Fixa	3.623	(7,7)	14.705	(5,7)
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(6.316)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(25.318)</b>	<b>(3,1)</b>
<b>Custos Operacionais Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>(6.316)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(25.394)</b>	<b>(3,5)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.877</b>	<b>(1,8)</b>	<b>17.808</b>	<b>(1,8)</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>43,6%</b>	<b>(0,1) p.p.</b>	<b>41,3%</b>	<b>0,3 p.p.</b>
<b>EBITDA Recorrente<sup>1</sup></b>	<b>4.877</b>	<b>0,8</b>	<b>17.733</b>	<b>(1,2)</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente<sup>1</sup></b>	<b>43,6%</b>	<b>1,0 p.p.</b>	<b>41,1%</b>	<b>0,6 p.p.</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.293</b>	<b>1,5</b>	<b>4.771</b>	<b>(4,6)</b>
<b>INVESTIMENTOS EX-LICENÇAS   EX-IFRS 16</b>	<b>2.429</b>	<b>3,1</b>	<b>7.789</b>	<b>(11,9)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE<sup>2</sup></b>	<b>708</b>	<b>(72,8)</b>	<b>9.610</b>	<b>12,6</b>
<b>TOTAL DE ACESSOS (MILHARES)</b>	<b>95.051</b>	<b>1,5</b>	<b>95.051</b>	<b>1,5</b>
Acessos Móveis	78.532	5,3	78.532	5,3
Acessos Fixos	16.519	(13,3)	16.519	(13,3)
<b>Receitas core<sup>3</sup></b>	<b>9.828</b>	<b>3,2</b>	<b>37.030</b>	<b>1,5</b>
Receita core / Receita Operacional Líquida	87,8%	4,1 p.p.	85,9%	3,5 p.p.
<b>Receita não-core<sup>4</sup></b>	<b>1.365</b>	<b>(26,4)</b>	<b>6.096</b>	<b>(21,7)</b>
Receita não-core / Receita Operacional Líquida	12,2%	(4,1) p.p.	14,1%	(3,5) p.p.

<sup>1</sup> A partir do 2T20, em função de resultados atípicos principalmente advindos do Covid-19 considera o Ebitda Reportado como Ebitda Recorrente. No 1T20: efeito positivo relativo à venda de torres e *rooftops* no montante de R\$75,7 milhões. No 3T19: efeito positivo relativo à venda de Data Centers no montante de R\$64,3 milhões; No 4T19: efeito positivo de R\$1,4 milhão relativo à reversão de custos com reestruturação organizacional; e efeito positivo de R\$126,5 milhões relativo à adequação de propriedade intelectual internacional.

<sup>2</sup> Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing. No 1T20: inclui o recebimento de R\$470 milhões relativo à venda de torres e *rooftops*; No 3T19: inclui o recebimento de R\$446 milhões relativo à venda de Data Centers. No 1T19 e no 2T19: pagamento referente a reestruturação organizacional de R\$ 44 milhões e R\$ 43 milhões, respectivamente.

<sup>3</sup> Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

<sup>4</sup> Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

## NEGÓCIO MÓVEL

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	4T20	Δ% YoY	2020	Δ% YoY
<b>TOTAL DE ACESSOS</b>	<b>78.532</b>	<b>5,3</b>	<b>78.532</b>	<b>5,3</b>
Pós-pago	44.870	3,9	44.870	3,9
M2M	10.452	3,5	10.452	3,5
Pré-pago	33.663	7,2	33.663	7,2
<b>MARKET SHARE<sup>1</sup></b>	<b>33,6%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>33,6%</b>	<b>0,6 p.p.</b>
Pós-pago <sup>1</sup>	37,7%	(1,7) p.p.	37,7%	(1,7) p.p.
Pré-pago <sup>1</sup>	29,3%	2,4 p.p.	29,3%	2,4 p.p.
<b>ARPU (R\$/mês)</b>	<b>29,1</b>	<b>(2,4)</b>	<b>28,6</b>	<b>(2,5)</b>
Pós-pago humano	51,0	(3,0)	50,7	(3,1)
M2M	3,1	2,7	3,0	0,8
Pré-pago	13,4	1,7	12,9	2,4
<b>CHURN MENSAL</b>	<b>2,9%</b>	<b>(0,4) p.p.</b>	<b>3,1%</b>	<b>(0,2) p.p.</b>
Pós-pago (ex-M2M)	1,1%	(0,5) p.p.	1,3%	(0,4) p.p.
Pré-pago	4,8%	(0,6) p.p.	5,1%	(0,1) p.p.

O **total de acessos móveis** atingiu 78.532 mil ao final do 4T20, representando um aumento de 5,3% frente ao mesmo período do ano anterior, com **market share total** de 33,6% em dezembro de 2020, o maior nível em mais de dez anos.

No **pós-pago**, a Telefônica Brasil atingiu 44.870 mil acessos em dezembro de 2020, um crescimento de 3,9% a/a. A base de clientes pós-pago representa 57,1% da base total de acessos móveis, com *market share* de 37,7% em dezembro de 2020. As **adições líquidas móveis de pós-pago** registraram 909 mil novos acessos no quarto trimestre do ano, refletindo a ampliação gradual do horário de funcionamento das lojas, principal canal de atendimento desse público. A Companhia continua na liderança em **terminais com tecnologia 4G**, com *market share* de 32,7% em dezembro de 2020 (7,6 p.p. acima do segundo colocado), evidenciando a qualidade da base de clientes e a estratégia da Companhia centrada em dados e serviços digitais.

No **pré-pago**, a base de clientes atingiu 33.663 mil acessos em dezembro de 2020, um crescimento de 7,2% a/a, com 905 mil adições líquidas no trimestre, atingindo *market share* de 29,3% em dezembro de 2020, um crescimento de 2,4 p.p. quando comparado ao 4T19.

No mercado de **Machine-to-Machine (M2M)** a base de acessos atingiu 10.452 mil clientes em dezembro de 2020, um crescimento de 3,5% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A Telefônica Brasil também detém a liderança neste negócio, com *market share* de 37,4% em dezembro de 2020.

O **ARPU móvel** apresentou redução de 2,4% a/a no 4T20, refletindo o maior crescimento da base de clientes pré-pago, de menor ARPU, no período.

<sup>1</sup> Em dezembro de 2020.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	4T20	Δ% YoY	2020	Δ% YoY
<b>RECEITA LÍQUIDA MÓVEL</b>	<b>7.569</b>	<b>1,6</b>	<b>28.421</b>	<b>(0,9)</b>
Receita de Serviço Móvel	6.760	2,1	25.948	(0,1)
Receita Líquida de Aparelhos	809	(2,4)	2.473	(8,5)

A **Receita Líquida Móvel** cresceu 1,6% no 4T20 quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A performance reflete o crescimento da receita de serviço móvel, parcialmente compensada pela menor receita de venda de aparelhos.

A **Receita de Serviço Móvel** cresceu 2,1% no 4T20, demonstrando recuperação gradual da atividade econômica e a crescente busca por conectividade e cobertura. A **Receita de Pós-pago**<sup>1</sup> cresceu 0,9% no 4T20 quando comparada ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do reajuste dos planos aplicado durante o trimestre e do aumento da base de clientes ajudado pela migração de pré-pago a controle. A **Receita de Pré-pago** apresentou incremento de 7,3% a/a no trimestre, influenciada pela combinação entre a aceleração nas adições líquidas e o maior volume de recargas, principalmente através de canais digitais. A retomada gradual da atividade econômica no país tem se refletido na melhoria sequencial da receita de serviço móvel, atestando a essencialidade da conectividade e percepção de qualidade da rede.

Além disso, a atratividade das ofertas está ancorada na ampla oferta de serviços digitais através de parcerias com provedores de conteúdo relevantes como Telecine, Spotify, Netflix e a mais recente Disney+, lançada no 4T20, fortalecendo nossa proposta de valor à medida que incrementamos o ARPU através da combinação do uso de dados e da venda de serviços digitais.

A **Receita Líquida de Aparelhos** apresentou redução de 2,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, refletindo vendas sazonais levemente enfraquecidas em função da pandemia do Covid-19.

1 - Receita de pós-pago inclui M2M e atacado.

## NEGÓCIO FIXO

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	4T20	Δ% YoY	2020	Δ% YoY
<b>TOTAL DE ACESSOS<sup>1</sup></b>	<b>16.519</b>	<b>(13,3)</b>	<b>16.519</b>	<b>(13,3)</b>
<b>Banda Larga Fixa</b>	<b>6.276</b>	<b>(9,1)</b>	<b>6.276</b>	<b>(9,1)</b>
FTTH	3.378	36,3	3.378	36,3
Outros	2.899	(34,6)	2.899	(34,6)
<b>TV por Assinatura</b>	<b>1.248</b>	<b>(5,5)</b>	<b>1.248</b>	<b>(5,5)</b>
IPTV	891	24,7	891	24,7
DTH	357	(41,0)	357	(41,0)
<b>Voz</b>	<b>8.995</b>	<b>(16,8)</b>	<b>8.995</b>	<b>(16,8)</b>
<b>ARPU   Banda Larga (R\$/mês)</b>	<b>78,2</b>	<b>9,1</b>	<b>75,7</b>	<b>14,8</b>
<b>ARPU   TV por Assinatura (R\$/mês)</b>	<b>111,2</b>	<b>2,4</b>	<b>108,6</b>	<b>3,4</b>
<b>ARPU   Voz (R\$/mês)</b>	<b>34,3</b>	<b>(3,5)</b>	<b>34,5</b>	<b>(3,2)</b>
<b>ACESSOS CORE FIXA<sup>2</sup></b>	<b>5.975</b>	<b>4,1</b>	<b>5.975</b>	<b>4,1</b>
<b>ACESSOS NÃO-CORE FIXA<sup>3</sup></b>	<b>10.544</b>	<b>(20,8)</b>	<b>10.544</b>	<b>(20,8)</b>

A base **total de acessos fixos** somou 16.519 mil no 4T20, com redução de 13,3% em relação ao quarto trimestre de 2019, justificada pelo desempenho dos acessos não-core (voz fixa, xDSL e DTH), devido, principalmente, à maturidade dos serviços.

Os **acessos de Banda Larga Fixa** registraram 6.276 mil clientes no 4T20, com redução de 9,1% em relação ao 4T19, principalmente devido às desconexões de clientes xDSL. Por outro lado, a base de clientes de FTTH, cujo ARPU é superior, continua com crescimento acelerado e apresentou alta de 36,3% a/a no 4T20, atingindo 3.378 mil acessos, resultado da estratégia da Companhia com foco na expansão da rede de fibra, que oferece maiores velocidades e melhor experiência para o cliente, e da migração de clientes para FTTH. Ao final de 2020, mais de 65% de clientes de ultra banda-larga estavam conectados através da fibra.

Como resultado do forte crescimento em fibra, o ARPU de Banda Larga cresceu 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior impulsionado pelo ARPU de FTTH que apresentou incremento de 13,3% a/a no 4T20.

Os **acessos de TV por Assinatura** atingiram 1.248 mil assinantes no 4T20, uma redução de 5,5% a/a no período, resultado da decisão estratégica da Companhia de descontinuar as vendas da tecnologia DTH. Em contrapartida, verificou-se uma melhora no mix de clientes em decorrência da evolução dos acessos de IPTV, que cresceram 24,7% a/a no 4T20. Neste contexto, o ARPU de TV evoluiu 2,4% a/a no trimestre, refletindo a estratégia da Companhia com foco em clientes de maior valor.

Os **acessos de Voz** totalizaram 8.995 mil no 4T20, uma redução de 16,8% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da substituição fixo-móvel e da migração do uso de voz para dados.

<sup>1</sup> Não inclui Links de Dados Corporativos (115 mil no 4T20).

<sup>2</sup> Acessos FTTx e IPTV.

<sup>3</sup> Voz fixa, xDSL e DTH.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	4T20	Δ% YoY	2020	Δ% YoY
<b>RECEITA LÍQUIDA FIXA</b>	<b>3.623</b>	<b>(7,7)</b>	<b>14.705</b>	<b>(5,7)</b>
<b>Banda Larga<sup>1</sup></b>	<b>1.486</b>	<b>(1,6)</b>	<b>5.956</b>	<b>4,1</b>
FTTH	896	52,9	3.060	50,4
Outros	589	(36,2)	2.895	(21,4)
<b>TV por Assinatura</b>	<b>418</b>	<b>(4,8)</b>	<b>1.660</b>	<b>(9,2)</b>
IPTV	313	28,3	1.124	26,7
DTH	105	(46,2)	535	(43,1)
<b>Dados Corporativos e TIC e Outros</b>	<b>710</b>	<b>(4,2)</b>	<b>2.784</b>	<b>0,7</b>
<b>Voz Fixa</b>	<b>1.010</b>	<b>(18,2)</b>	<b>4.306</b>	<b>(18,6)</b>
<b>Receita core fixa<sup>2</sup></b>	<b>2.259</b>	<b>9,1</b>	<b>8.609</b>	<b>10,2</b>
<b>Receita não-core fixa<sup>3</sup></b>	<b>1.365</b>	<b>(26,4)</b>	<b>6.096</b>	<b>(21,7)</b>

1- A Receita de Banda Larga inclui clientes residenciais e pequenas e médias empresas.

2- FTTx, IPTV, Dados Corporativos e TIC, Atacado e outras receitas fixas.

3- Voz fixa, xDSL e DTH.

A **Receita Líquida Fixa** apresentou redução de 7,7% no 4T20 em comparação ao mesmo período do ano anterior, impactada pela queda das receitas de negócios não-core (serviços de voz fixa, xDSL e DTH). Por outro lado, as receitas dos negócios core fixa evoluíram 9,1% a/a no 4T20, demonstrando o foco da Companhia em produtos de maior valor agregado.

A Receita de **Banda Larga** decresceu 1,6% a/a no 4T20, em função da desconexão de clientes xDSL, compensada pelo expressivo crescimento da Receita de FTTH, que representou 60,3% desta receita no período e cresceu 52,9% no comparativo anual. Nossos esforços continuam direcionados ao aumento da base de clientes conectados com fibra e à migração de clientes para velocidades mais altas, com maior ARPU, além da expansão da rede de FTTH. No 4T20, a rede de fibra da Companhia chegou em 22 novas cidades. Ao final de 2020, já contávamos com cobertura FTTH em 266 cidades.

No 4T20, a Receita de **TV por Assinatura** reduziu-se 4,8% no comparativo anual, devido à estratégia mais seletiva para este serviço, com foco em produtos de maior valor para otimizar a rentabilidade deste negócio. Dessa forma, o IPTV, que está cada vez mais associado à conectividade de fibra e oferece uma excelente experiência ao cliente, aumentou 28,3% quando comparado ao 4T19.

A Receita de **Dados Corporativos e TIC e outros** recuou 4,2% a/a no 4T20, ainda refletindo decisões de postergação de investimento no contexto da pandemia por parte de empresas, resultando em menor volume de venda de equipamentos, parcialmente compensado pelo desempenho das receitas de novos serviços no mercado B2B, como dados, *cloud* e serviços de TI.

A Receita de **Voz** apresentou redução de 18,2% no período em relação ao 4T19, devido principalmente à maturidade do serviço e à substituição fixo-móvel.

A Companhia tem reforçado seu foco na transformação do perfil de suas receitas de forma a se consolidar como referência em tecnologia e serviços digitais. Dessa forma, disponibilizamos no Anexo I a abertura da Receita Líquida Fixa core e não-core, demonstrando as perspectivas positivas para o futuro.

## CUSTOS OPERACIONAIS

Consolidado em R\$ milhões	4T20	Δ% YoY	2020	Δ% YoY
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(6.316)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(25.318)</b>	<b>(3,1)</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(910)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(3.741)</b>	<b>(0,4)</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(2.513)</b>	<b>10,3</b>	<b>(10.173)</b>	<b>5,8</b>
Interconexão	(301)	17,5	(1.333)	22,5
Impostos, Taxas e Contribuições	(411)	10,5	(1.690)	5,8
Serviços de Terceiros	(1.525)	16,8	(5.788)	5,0
Outros	(276)	(19,9)	(1.362)	(4,1)
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>(934)</b>	<b>1,3</b>	<b>(2.879)</b>	<b>(8,8)</b>
<b>Despesas de Comercialização dos Serviços</b>	<b>(1.890)</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(7.854)</b>	<b>(9,0)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(380)	(8,9)	(1.740)	3,4
Serviços de Terceiros	(1.440)	(10,0)	(5.888)	(11,9)
Outros	(71)	8,7	(225)	(14,4)
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(312)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>(1.216)</b>	<b>(4,5)</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas</b>	<b>244</b>	<b>18,1</b>	<b>544</b>	<b>78,9</b>
<b>Custos Operacionais Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>(6.316)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(25.394)</b>	<b>(3,5)</b>

Os **Custos Operacionais**<sup>1</sup>, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, caíram 3,4% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$6.316 milhões no trimestre, em um período em que a inflação foi de +4,5% (IPCA-12M). A redução deve-se principalmente aos menores custos com comercialização de serviços.

O **Custo de Pessoal** reduziu 8,6% na comparação anual, principalmente em função das medidas adotadas pela Companhia relacionadas à Lei 14.020/2020, como redução da jornada e suspensão temporária de contratos de trabalho.

O **Custo dos Serviços Prestados** no 4T20 subiu 10,3% em relação ao 4T19, refletindo o aumento nos custos com interconexão, maiores despesas com taxas regulatórias em função da evolução positiva da base de acessos móveis e incremento de despesas variáveis relacionadas à crescente venda de serviços digitais.

O **Custo das Mercadorias Vendidas** registrou incremento de 1,3% no 4T20 em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a retomada da atividade comercial durante o trimestre.

As **Despesas de Comercialização dos Serviços** registraram redução de 9,2% em comparação ao 4T19, refletindo, principalmente, a crescente digitalização e automação de atividades relacionadas ao atendimento ao cliente e vendas em canais digitais.

A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** registrada no trimestre foi de R\$380 milhões, o que representa 2,3% da Receita Bruta no trimestre, uma redução de 0,2 p.p. em relação ao 4T19, refletindo a intensificação das ações de cobrança para mitigar os efeitos da pandemia do Covid-19.

Os **Serviços de Terceiros** registraram uma redução de 10,0% na comparação anual, mantendo a tendência observada no trimestre anterior de menores custos comerciais e de comissionamento no comparativo

1 - Inclusão de resultados atípicos principalmente advindos do Covid-19. No 2T20: considera os Custos Operacionais Reportados como Custos Operacionais Recorrentes. No 1T20: efeito não-recorrente positivo relativo à venda de torres e rooftops no montante de R\$75,7 milhões. No 3T19: efeito positivo relativo à venda de Data Centers no montante de R\$64,3 milhões. No 4T19: efeito positivo de R\$1,4 milhão relativo à reversão de custos com reestruturação organizacional e efeito positivo de R\$126,5 milhões relativo à adequação de propriedade intelectual internacional.



anual. A maior proporção do *e-commerce* e a digitalização acelerada de processos relacionados à jornada do cliente (*e-billing*, assistente virtual AURA e *app* Meu Vivo) resultam em menores custos com *call center*, *back offices* e confecção e postagem de contas, entre outros.

As **Despesas Gerais e Administrativas** apresentaram redução de 8,0% no comparativo anual, devido ao contínuo controle de custos nestas rubricas.

**Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas** apresentaram uma receita líquida de R\$244 milhões, principalmente por maiores recuperações tributárias e redução de contingências cíveis e trabalhistas.

## EBITDA

O **EBITDA Recorrente**<sup>1</sup> (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 4T20 foi de R\$4.877 milhões, um crescimento de 0,8% quando comparado ao 4T19, com margem EBITDA de 43,6% (+1,0 p.p. a/a), refletindo a expansão das receitas core combinada às medidas efetivas e duradouras de eficiência em custos adotadas pela Companhia. Em 2020, o **EBITDA Recorrente**<sup>2</sup> foi de R\$17.733 milhões, uma redução de 1,2% em relação ao mesmo período no ano anterior, com **margem EBITDA Recorrente** de 41,1% no período, um incremento de 0,6 p.p. frente a 2019.

O **EBITDA Reportado** do 4T20 apresentou redução de 1,8% em relação ao 4T19. A **margem EBITDA** permaneceu praticamente estável (-0,1 p.p.) frente ao 4T19. No ano, o EBITDA Reportado atingiu R\$17.808 milhões, com margem de 41,3% (+0,3 p.p. a/a).

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	4T20	Δ% YoY	2020	Δ% YoY
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(2.922)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(11.228)</b>	<b>2,8</b>
Depreciação	(2.252)	(1,7)	(8.582)	6,8
Amortização	(671)	(4,1)	(2.646)	(8,3)

A **Depreciação e Amortização** apresentou redução de 2,2% na comparação anual no 4T20, principalmente pela menor amortização de intangíveis entre os períodos.

1 - No 4T19: efeito positivo de R\$1,4 milhão relativo à reversão de custos com reestruturação organizacional; e efeito positivo de R\$126,5 milhões relativo à adequação de propriedade intelectual internacional.

2 - Exclui os seguintes efeitos: No 1T20: efeito positivo relativo à venda de torres e *rooftops* no montante de R\$75,7 milhões. No 3T19: efeito positivo relativo à venda de Data Centers no montante de R\$64,3 milhões; No 4T19: efeito positivo de R\$1,4 milhão relativo à reversão de custos com reestruturação organizacional; e efeito positivo de R\$126,5 milhões relativo à adequação de propriedade intelectual internacional.

## RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	4T20	Δ% YoY	2020	Δ% YoY
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(287)</b>	<b>56,5</b>	<b>(573)</b>	<b>(30,1)</b>
Receitas de Aplicações Financeiras	40	(36,5)	177	(34,9)
Encargos por Endividamento	(247)	39,2	(649)	(21,9)
Variações Monetárias, Cambiais e Outros	(81)	16,1	(102)	(61,1)

No 4T20, o **Resultado Financeiro** apresentou despesa de R\$ 287 milhões, um aumento de 56,5% quando comparada ao 4T19, principalmente pelo aumento do endividamento bruto dado o maior volume de contratos reconhecidos como leasing em função do IFRS16.

Em 2020, registramos uma despesa financeira de R\$ 573 milhões, uma redução de 30,1% no comparativo anual, principalmente pela redução do endividamento líquido e redução da taxa de juros, parcialmente compensada pela atualização monetária relacionada a processos judiciais.

## LUCRO LÍQUIDO

No 4T20, o **Lucro Líquido** alcançou R\$ 1.293 milhões, um incremento de 1,5% na comparação anual em função da menor despesa com impostos no trimestre. Em 2020, o Lucro Líquido atingiu R\$ 4.771 milhões, uma redução de 4,6% em relação a 2019.

## INVESTIMENTOS

Consolidado em R\$ milhões	4T20	Δ% YoY	2020	Δ% YoY
Rede	1.882	5,9	6.328	(13,0)
Tecnologia / Sistemas de Informação	405	3,2	1.154	(2,6)
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e Outros	142	(24,3)	307	(20,4)
<b>INVESTIMENTOS<sup>1</sup>   EX-IFRS 16</b>	<b>2.429</b>	<b>3,1</b>	<b>7.789</b>	<b>(11,9)</b>
IFRS 16   Leasing	3.351	775,2	4.461	147,3
<b>SALDO TOTAL   IFRS 16</b>	<b>5.781</b>	<b>111,0</b>	<b>12.250</b>	<b>15,0</b>
<b>INVESTIMENTOS<sup>1</sup> EX-IFRS 16 / RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>21,7%</b>	<b>1,0 p.p.</b>	<b>18,1%</b>	<b>(1,9) p.p.</b>

Os **Investimentos<sup>1</sup>** realizados no 4T20 alcançaram R\$2.429 milhões, o que representa 21,7% da Receita Operacional Líquida do período. O montante investido foi principalmente destinado à expansão do *footprint* e adoção de FTTH e IPTV e ao reforço de capacidade e expansão da rede nas tecnologias 4G e 4.5G de forma a suportar a crescente demanda por dados e garantir a excelência na prestação de serviços.

Em 2020, os investimentos atingiram R\$ 7.789 milhões, representando 18,1% da Receita Operacional Líquida, principalmente destinados à expansão da rede de FTTH e à qualidade do serviço móvel.

<sup>1</sup> Não inclui o valor relativo à renovação de licença no montante de R\$184,3 milhões.

## FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	4T20	Δ% YoY	2020	Δ% YoY
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>4.877</b>	<b>0,8</b>	<b>17.733</b>	<b>(1,2)</b>
Investimentos	(2.429)	3,1	(7.789)	(11,9)
Impostos e Resultado Financeiro Líquido	(285)	(17,2)	(840)	(25,1)
Varição do Capital Circulante	(26)	n.d.	2.880	63,6
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO</b>	<b>2.136</b>	<b>(29,7)</b>	<b>11.984</b>	<b>23,1</b>
IFRS 16   Pagamento de Leasing	(1.428)	279,8	(2.844)	89,3
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING</b>	<b>708</b>	<b>(73,4)</b>	<b>9.140</b>	<b>11,0</b>
Recebimento de Venda de Ativos	0	n.d.	470	21,1
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING E EXTRAORDINÁRIOS<sup>1</sup></b>	<b>708</b>	<b>(72,8)</b>	<b>9.610</b>	<b>12,6</b>

O **Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing** foi de R\$ 708 milhões no 4T20, redução de 73,4% quando comparado ao 4T19 (R\$1.955 milhões), principalmente em função do faseamento associado ao pagamento de investimentos, estoque e impostos.

Em 2020, o Fluxo de Caixa Livre após pagamentos de Leasing foi de R\$ 9.140 milhões, um aumento de 11,0% no comparativo anual, consequência da alocação otimizada de investimentos, menores pagamentos financeiros e de impostos, além da melhor performance do capital circulante, parcialmente compensados pelo maior pagamento de leasings.

<sup>1</sup> No 1T20: inclui o recebimento de R\$470 milhões relativo à venda de torres e rooftops; No 3T19: inclui o recebimento de R\$446 milhões relativo à venda de Data Centers. No 1T19 e no 2T19: pagamento referente a reestruturação organizacional de R\$44 milhões e R\$43 milhões, respectivamente.

## ENDIVIDAMENTO

### EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

ENDIVIDAMENTO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
PSI	R\$	2,5% a 5,5%	2023	0,1	0,1	0,1
Fornecedores	R\$	114,6% a 149,0% of CDI	2021	376	0	376
Debêntures 1ª Emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	2021	29	0	29
Debêntures 5ª Emissão - Série Única	R\$	108,25% do CDI	2022	1.015	1.000	2.015
Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA	2033	40	303	343
<b>ENDIVIDAMENTO   EX-IFRS 16</b>				<b>1.461</b>	<b>1.303</b>	<b>2.763</b>
Efeitos do IFRS 16   Leasing	R\$	IPCA	2044	2.222	8.254	10.476
<b>SALDO TOTAL   IFRS 16</b>				<b>3.682</b>	<b>9.557</b>	<b>13.239</b>

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | ex-IFRS 16

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2020	30/09/2020	31/12/2019
Curto Prazo	1.461	2.521	2.162
Longo Prazo	1.303	1.329	2.849
<b>Total do Endividamento</b>	<b>2.763</b>	<b>3.850</b>	<b>5.011</b>
Caixa e Aplicações	(5.764)	(8.370)	(3.407)
Derivativos	6	18	(16)
Ativo Garantidor da Contraprestação Contingente <sup>1</sup>	0	0	(484)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(2.995)</b>	<b>(4.502)</b>	<b>1.104</b>
Dívida Líquida / EBITDA AL <sup>2</sup>	(0,20)	(0,29)	0,07

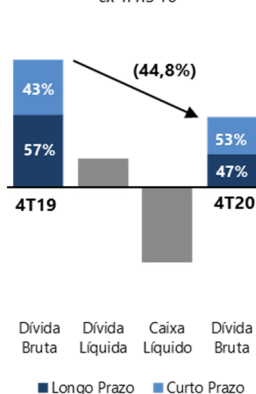
### PERFIL DA DÍVIDA L.P.

Ano	4T20	
	Pro forma (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2021	1.041	3.269
2022	35	2.119
2023	32	1.552
2024	28	926
Após 2024	167	1.691
<b>Total</b>	<b>1.303</b>	<b>9.557</b>

1- Alinhamento de critério de classificação do ativo garantidor da contraprestação contingente para cálculo da dívida líquida proforma.

2- EBITDA dos últimos doze meses "after lease" (após pagamento de leasing), desconsiderando pagamentos de principal e juros relativos aos leasings financeiros.

**Perfil da Dívida**  
ex-IFRS 16



A Companhia encerrou o 4T20 com uma **dívida bruta** de R\$ 2.763 milhões, excluindo o reconhecimento de passivos decorrentes de arrendamentos, exigido pelo IFRS 16. A redução da dívida bruta deve-se à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. A Companhia não possui dívida denominada em moeda estrangeira.

Ao excluir o efeito do IFRS 16, a Companhia registrou **caixa líquido** de R\$ 2.995 milhões no 4T20. Em comparação ao 4T19, o caixa líquido aumentou em R\$ 4.099 milhões, principalmente pela maior geração de caixa no período. Considerando o impacto do IFRS 16, a dívida líquida atingiu R\$ 7.481 milhões ao final do período.

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

31/12/2020	Ordinárias/Total
Grupo Controlador	1.244.241.119 73,6%
Minoritários	443.933.052 26,3%
Tesouraria	2.810.752 0,2%
<b>Número Total de Ações</b>	<b>1.690.984.923</b>

Valor Patrimonial por Ação: R\$ 41,20

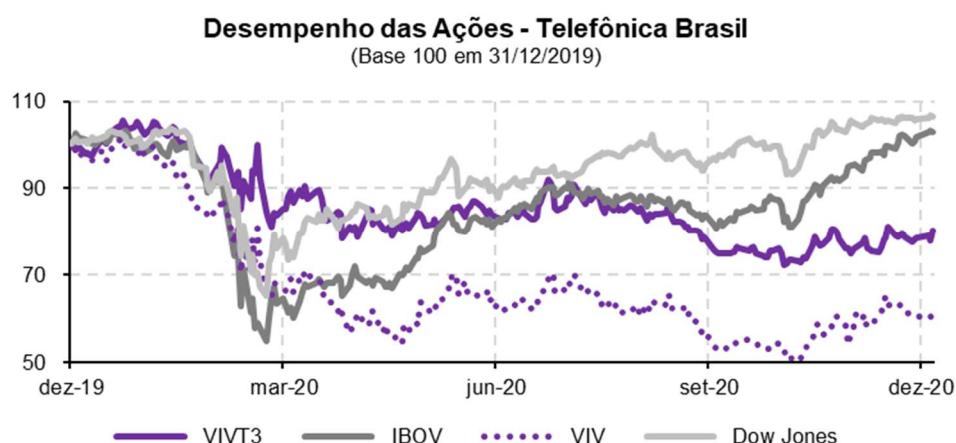
Capital Subscrito/Integralizado: R\$ 63.571 milhões

## MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias (VIVT3), negociadas na B3, encerraram o quarto trimestre de 2020 cotadas a R\$ 46,50, apresentando uma desvalorização de 19,8% em relação ao preço de fechamento do ano de 2019. No mesmo período, o volume médio diário de negociação foi de R\$ 129,3 milhões.

As ADRs (VIV), negociadas na NYSE, encerraram o quarto trimestre de 2020 cotadas a US\$ 8,87, desvalorizando-se 38,1% em comparação ao preço de fechamento de 2019. O volume médio diário de ADRs negociado foi de US\$ 16,8 milhões.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações:



## REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em 2020, o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio e dividendos no valor bruto de R\$ 5,4 bilhões relativo ao exercício social de 2020. Dessa forma, o *dividend payout* atingiu 113,6% e o

*dividend yield*<sup>1</sup> foi de 7,0% no ano, reafirmando o compromisso da Companhia com a maximização do retorno ao acionista. Tais proventos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2020, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 15 de abril de 2021 e os pagamentos serão realizados conforme descrição na tabela abaixo, onde também são informados os valores por ação a serem distribuídos.

Além disso, a Companhia está frequentemente executando seu Programa de Recompra de Ações, tendo recomprado 518.800 ações em 2020 e 801.700 ações em 2021, totalizando R\$58,4 milhões.

2020	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos (base em dez/20)	a ser deliberado em 15/04/2021 <sup>1</sup>	15/04/2021	1.588	1.588	ON	0,940376	0,940376	05/10/2021
Dividendos (base em nov/20)	11/12/2020	28/12/2020	1.200	1.200	ON	0,710827	0,710827	05/10/2021
JSCP (base em nov/20)	11/12/2020	28/12/2020	260	221	ON	0,154013	0,130911	13/07/2021
JSCP (base em out/20)	16/11/2020	27/11/2020	400	340	ON	0,236902	0,201367	13/07/2021
JSCP (base em ago/20)	17/09/2020	28/09/2020	650	552,5	ON PN	0,360985 0,397084	0,306837 0,337521	13/07/2021
JSCP (base em mai/20)	17/06/2020	30/06/2020	900	765	ON PN	0,499826 0,549808	0,424852 0,467337	13/07/2021
JSCP (base em fev/20)	19/03/2020	31/03/2020	150	127,5	ON PN	0,083304 0,091635	0,070809 0,077890	13/07/2021
JSCP (base em jan/20)	14/02/2020	28/02/2020	270	229,5	ON PN	0,149948 0,164942	0,127456 0,140201	13/07/2021

1- Dividendo proposto pela Administração para futura deliberação na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 15 de abril de 2021. Valor por ação sujeito a alteração em função de eventual execução do Programa de Recompra de Ações.

## ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

A Telefônica Brasil possui um modelo de negócio que busca contribuir para o crescimento do país, oferecendo uma conexão de qualidade, serviços que aproximem as pessoas e facilitem suas vidas. 'Digitalizar para Aproximar' é o propósito da Companhia que busca ir além do resultado financeiro, onde seus programas e projetos são pensados para promover, além da eficiência, a preservação ambiental e o bem-estar da sociedade.

Em 2020, a Telefônica Brasil esteve presente nas principais avaliações de sustentabilidade nacionais e internacionais. Pelo nono ano consecutivo, a Companhia integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e se mantém no *Best Emerging Markets Performers Ranking* da Vigeo Eiris pelo sexto ano consecutivo. Além disso, integra a carteira do S&P/B3 Brasil ESG, novo índice de sustentabilidade da B3 em parceria com a S&P, é a empresa do setor com a melhor posição no ranking do *Dow Jones Sustainability Index* na América Latina, alcançou o 6º lugar como empresa líder em sustentabilidade pelo ALAS20 e está na "A list" do *Carbon Disclosure Project* (CDP).

Como destaque na dimensão ambiental, a Telefônica Brasil impulsionou o programa Recicle com a Vivo convidando clientes e toda a sociedade para uma reflexão sobre as ações necessárias para o descarte correto dos resíduos eletroeletrônicos, alcançando 7,68 toneladas (15% superior a 2019). Também expandiu o

<sup>1</sup> Considera os valores deliberados às ações preferenciais até a unificação das classes de ações ocorrida em 23 de novembro de 2020.

projeto de geração distribuída e obteve a certificação ISO 50.001 para o Sistema de Gestão de Energia do seu principal edifício administrativo em São Paulo. Com isso, a Telefônica Brasil se tornou a primeira no setor de Telecom a obter a certificação no país e a primeira operação da Telefônica fora da Europa a conquistar este reconhecimento. Além disso, estamos presentes no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) 2021, principal índice da B3 que seleciona as empresas comprometidas com a transparência de suas emissões e com uma economia de baixo carbono.

Na frente social, a Fundação Telefônica Vivo é responsável pelos projetos sociais da Telefônica Brasil, desenvolvendo projetos nas áreas de educação e voluntariado. A Fundação atua no Brasil há 22 anos, e em 2020 beneficiou cerca de 2,4 milhões de pessoas e investiu R\$ 59,4 milhões. Em resposta ao cenário de pandemia, houve um investimento adicional de R\$ 36,6 milhões em doações de insumos, equipamentos hospitalares e respiradores a diversos estados, beneficiando hospitais públicos em todo território nacional, além de alimentos às famílias em situação de vulnerabilidade social, totalizando R\$ 96 milhões.

A diversidade é um pilar estratégico e tem um papel extremamente relevante na Companhia. Como reconhecimento das ações realizadas durante o ano, a Telefônica Brasil recebeu o "Prêmio Notáveis CNN" na categoria Diversidade, por nosso comprometimento com a diversidade e a inclusão, sobretudo por ações durante a pandemia do Covid-19.

A Telefônica Brasil também obteve o Certificado DSC 10.000, que evidencia a excelência de seu Programa de Compliance - #VivoDeAcordo - segundo os padrões que se baseiam nas leis e regulamentos anticorrupção brasileiros. A certificação reforça a percepção de ética e integridade por parte dos colaboradores, clientes e parceiros em relação à Companhia, bem como o fortalecimento dos mecanismos internos de combate à corrupção.

A Companhia também estreou com destaque no *The Sustainability Yearbook 2021*, elaborado pela S&P Global ESG, e foi reconhecida na categoria "Industry Mover". O anuário é considerado referência para investidores por apresentar as líderes em sustentabilidade no mercado dentre as mais de sete mil companhias que participam da avaliação do Dow Jones Sustainability Index.

Todas essas importantes conquistas e reconhecimentos comprovam que, ao mesmo tempo em que conectamos milhões de brasileiros, geramos impacto positivo para o mercado e a sociedade e fazemos valer o nosso propósito de 'Digitalizar para Aproximar'.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Consolidado em R\$ milhões	4T20	Δ% YoY	2020	Δ% YoY
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>16.562</b>	<b>(2,2)</b>	<b>63.195</b>	<b>(5,1)</b>
Receita Operacional Bruta Móvel	10.998	(0,7)	41.041	(4,7)
Receita Operacional Bruta Fixa	5.564	(5,0)	22.154	(5,7)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>11.193</b>	<b>(1,6)</b>	<b>43.126</b>	<b>(2,6)</b>
Receita Operacional Líquida Móvel	7.569	1,6	28.421	(0,9)
Receita Operacional Líquida Fixa	3.623	(7,7)	14.705	(5,7)
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(6.316)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(25.318)</b>	<b>(3,1)</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(910)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(3.741)</b>	<b>(0,4)</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(2.513)</b>	<b>10,3</b>	<b>(10.173)</b>	<b>5,8</b>
Interconexão	(301)	17,5	(1.333)	22,5
Impostos, Taxas e Contribuições	(411)	10,5	(1.690)	5,8
Serviços de Terceiros	(1.525)	16,8	(5.788)	5,0
Outros	(276)	(19,9)	(1.362)	(4,1)
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>(934)</b>	<b>1,3</b>	<b>(2.879)</b>	<b>(8,8)</b>
<b>Despesas de Comercialização dos Serviços</b>	<b>(1.890)</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(7.854)</b>	<b>(9,0)</b>
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(380)	(8,9)	(1.740)	3,4
Serviços de Terceiros	(1.440)	(10,0)	(5.888)	(11,9)
Outros	(71)	8,7	(225)	(14,4)
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(312)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>(1.216)</b>	<b>(4,5)</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas</b>	<b>244</b>	<b>18,1</b>	<b>544</b>	<b>78,9</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.877</b>	<b>(1,8)</b>	<b>17.808</b>	<b>(1,8)</b>
Margem EBITDA %	43,6%	(0,1) p.p.	41,3%	0,3 p.p.
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(2.922)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(11.228)</b>	<b>2,8</b>
<b>EBIT</b>	<b>1.954</b>	<b>(1,2)</b>	<b>6.581</b>	<b>(8,8)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(287)</b>	<b>56,5</b>	<b>(573)</b>	<b>(30,1)</b>
<b>GANHO (PERDA) COM INVESTIMENTOS</b>	<b>(0)</b>	<b>n.d.</b>	<b>1</b>	<b>0,0</b>
<b>IMPOSTOS (IR/CS)</b>	<b>(374)</b>	<b>(28,3)</b>	<b>(1.238)</b>	<b>(11,2)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.293</b>	<b>1,5</b>	<b>4.771</b>	<b>(4,6)</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2020	31/12/2019	Δ%
<b>ATIVO</b>	<b>108.738</b>	<b>108.290</b>	<b>0,4</b>
<b>Circulante</b>	<b>19.061</b>	<b>18.645</b>	<b>2,2</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.762	3.393	69,8
Contas a Receber	10.103	10.263	(1,6)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(1.920)	(1.543)	24,4
Estoques	633	578	9,5
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	519	412	26,2
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	2.512	4.176	(39,8)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	177	278	(36,1)
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	19	(69,4)
Despesas Antecipadas	860	687	25,2
Outros Ativos	408	383	6,7
<b>Não Circulante</b>	<b>89.678</b>	<b>89.645</b>	<b>0,0</b>
Contas a Receber	533	542	(1,7)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(153)	(101)	50,5
Aplicações Financeiras em Garantia	46	64	(27,4)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	824	841	(2,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	139	171	(18,9)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.767	3.393	(18,5)
Instrumentos Financeiros Derivativos	64	53	20,0
Despesas Antecipadas	195	220	(11,6)
Outros Ativos	184	236	(21,8)
Investimentos	144	104	38,6
Imobilizado, Líquido	44.353	42.847	3,5
Intangível, Líquido	40.582	41.275	(1,7)
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>108.738</b>	<b>108.290</b>	<b>0,4</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>39.182</b>	<b>37.834</b>	<b>3,6</b>
<b>Circulante</b>	<b>17.875</b>	<b>17.732</b>	<b>0,8</b>
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	764	752	1,6
Fornecedores e Contas a Pagar	6.613	6.872	(3,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	2	7	(74,2)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.607	1.140	41,0
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	3.683	4.127	(10,8)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	3.866	3.587	7,8
Provisões e Contingências	418	375	11,5
Instrumentos Financeiros Derivativos	9	2	368,4
Receitas Diferidas	507	506	0,1
Outras Obrigações	407	365	11,4
<b>Não Circulante</b>	<b>21.307</b>	<b>20.102</b>	<b>6,0</b>
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	4	36	(89,7)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	319	285	12,0
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	96	87	11,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.415	3.146	40,3
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	9.557	9.698	(1,5)
Provisões e Contingências	5.192	5.161	0,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	66	54	22,0
Receitas Diferidas	239	212	13,0
Outras Obrigações	1.418	1.423	(0,3)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>69.557</b>	<b>70.456</b>	<b>(1,3)</b>
Capital Social	63.571	63.571	0,0
Reservas de Capital	1.182	1.166	1,4
Reservas de Lucros	3.150	3.492	(9,8)
Dividendo Adicional Proposto	1.588	2.196	(27,7)
Outros Resultados Abrangentes	66	31	114,7

## ANEXO I

### DESEMPENHO FINANCEIRO – HISTÓRICO DAS RECEITAS CORE E NÃO-CORE

Consolidado em R\$ milhões	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Δ% YoY	2T20	Δ% YoY	3T20	Δ% YoY	4T20	Δ% YoY
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>10.975</b>	<b>10.870</b>	<b>11.047</b>	<b>11.377</b>	<b>10.825</b>	<b>(1,4)</b>	<b>10.317</b>	<b>(5,1)</b>	<b>10.792</b>	<b>(2,3)</b>	<b>11.193</b>	<b>(1,6)</b>
<b>Receitas core<sup>1</sup></b>	<b>8.906</b>	<b>8.880</b>	<b>9.168</b>	<b>9.523</b>	<b>9.131</b>	<b>2,5</b>	<b>8.734</b>	<b>(1,6)</b>	<b>9.337</b>	<b>1,8</b>	<b>9.828</b>	<b>3,2</b>
<b>Receitas core móvel<sup>2</sup></b>	<b>7.081</b>	<b>6.972</b>	<b>7.161</b>	<b>7.452</b>	<b>7.070</b>	<b>(0,1)</b>	<b>6.618</b>	<b>(5,1)</b>	<b>7.163</b>	<b>0,0</b>	<b>7.569</b>	<b>1,6</b>
Receita de Serviço Móvel	6.482	6.341	6.516	6.623	6.489	0,1	6.245	(1,5)	6.453	(1,0)	6.760	2,1
Receita Líquida de Aparelhos	598	631	645	829	581	(2,9)	373	(40,9)	710	10,1	809	(2,4)
<b>Receita core fixa<sup>3</sup></b>	<b>1.826</b>	<b>1.908</b>	<b>2.007</b>	<b>2.071</b>	<b>2.060</b>	<b>12,9</b>	<b>2.116</b>	<b>10,9</b>	<b>2.174</b>	<b>8,3</b>	<b>2.259</b>	<b>9,1</b>
FTTx	999	1.024	1.052	1.086	1.090	9,1	1.153	12,6	1.222	16,1	1.236	13,8
IPTV	199	217	227	244	258	29,3	265	22,3	288	26,9	313	28,3
Dados Corporativos e TIC e outros	628	668	727	741	712	13,3	698	4,5	664	(8,8)	710	(4,2)
<b>Receita não-core<sup>4</sup></b>	<b>2.068</b>	<b>1.990</b>	<b>1.879</b>	<b>1.854</b>	<b>1.694</b>	<b>(18,1)</b>	<b>1.583</b>	<b>(20,4)</b>	<b>1.455</b>	<b>(22,6)</b>	<b>1.365</b>	<b>(26,4)</b>

1 - Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

2 - Receita de Serviços Móvel, Serviços Digitais e Aparelhos.

3 - FTTx, IPTV, Dados Corporativos & TIC, Atacado e outras receitas fixas.

4 - Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

## CALL DE RESULTADOS

Em inglês

Data: **24 de fevereiro de 2020 (quarta-feira)**

Horário: **10h00 (horário de Brasília) e 8h00 (horário de Nova York)**

Telefones:

- **Brasil:** (+55 11) 3181-8565 ou (+55 11) 4210-1803
- **EUA:** (+1 412) 717-9627
- **Reino Unido:** (+44 20) 3795-9972
- **Espanha:** (+34 91) 038-9593

Web Phone: [clique aqui](#)

Código de acesso: **Telefônica Brasil**

Para acessar o **webcast em português** (tradução simultânea), [clique aqui](#)

Para acessar o **webcast em inglês**, [clique aqui](#)

O *replay* da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, até o dia **02 de março de 2021**, nos telefones **(+55 11) 3193-1012** ou **(+55 11) 2820-4012** (Código: **8446086#**)

### TELEFÔNICA BRASIL Relações com Investidores

Christian Gebara  
David Melcon  
Luis Plaster  
João Pedro Carneiro

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 – 17º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: (+55 11) 3430-3687

E-mail: [ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>

ISEB3

VIV  
LISTED  
NYSE

[B]<sup>3</sup>  
BRASIL  
BOLSA  
BALCÃO

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.